



PROJETO EDUCATIVO

2023 - 2026

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
PARTE I	5
CONTEXTO E DIAGNÓSTICO	5
1.1- O Contexto	6
1.1.1. Caracterização do meio	6
1.2 - Recursos Humanos	7
1.2.1. Alunos	7
1.2.2. Encarregados de Educação	8
1.2.3. Pessoal Docente	10
1.2.4. Pessoal Não Docente	10
1.3 - Funcionamento global do Agrupamento.....	11
1.3.1. Oferta formativa e educativa	11
1.3.2. Educação Inclusiva	11
1.3.3 Equipa Multidisciplinar	12
1.4 – Resultados Escolares	13
1.4.1. Avaliação interna	13
1.4.2. Avaliação externa	13
2- Projetos	14
3 - Redes, Parcerias e Protocolos	15
4 - Diagnóstico Estratégico - Matriz SWOT	16
(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)	16
PARTE II	20
NÚCLEO ESTRATÉGICO DO PROJETO EDUCATIVO	20
CAPÍTULO 1 – PROJETO ORIENTADOR DA AÇÃO	21
1. Princípios orientadores	21
2. Missão	23
3. Visão	24
4 Valores.....	24
5. Qualidade da Educação e Formação Profissional	25
6. Eixos estratégicos de intervenção	25
CAPÍTULO 2 – AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PE	27
CAPÍTULO 3 – DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	29
NOTA FINAL	30
Fontes:	31

INTRODUÇÃO

«A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.»

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017, p.13

O Projeto Educativo é o documento fundamental da organização do Agrupamento, pelo qual se regem as políticas educativas e se definem as linhas orientadoras, as prioridades, as metas educativas e as estratégias que servirão de base à construção de um processo de ensino-aprendizagem com sucesso, facilitando a autoavaliação e a tomada de decisões.

Em consonância com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), assume-se o Projeto Educativo como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”. Por sua vez, as prioridades das novas políticas para a educação, nomeadamente o contemplado no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116 de 2019 de 13 de setembro, Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e Despacho n.º 6605-A de 6 de julho de 2021, determinaram a construção deste projeto educativo que assume como linhas orientadoras transversais a Educação para a Cidadania, definida na sua Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) e a construção de um currículo do século XXI, como previsto no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” e nas “Aprendizagens Essenciais”, bem como a Estratégia Educação 2030 (Declaração de Incheon e Marco de Ação da Educação).

Partindo destes normativos e da análise, por parte dos órgãos da Escola, dos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente, o Projeto de Intervenção da

Diretora do Agrupamento (2023-2027), do Relatório do Observatório de Qualidade do Agrupamento (atribuído em março de 2021), do Projeto Educativo anterior e respetivo Relatório de Avaliação e do Relatório de Avaliação Externa (2021/2022), concluiu-se que o Projeto Educativo 2023-2026 deveria corporizar uma linha de continuidade/aprofundamento face ao anterior. Neste contexto, o presente Projeto Educativo integra ações a desenvolver, intrinsecamente associadas às melhorias desejáveis contempladas no referido relatório da Avaliação Externa, que abrangem os domínios “Resultados Educativos”, “Prestação do Serviço Educativo” e “Liderança e Gestão”.

O Projeto assume-se como o referencial de ação do Agrupamento, que procura fazer cumprir a verdadeira missão da escola: a formação integral dos alunos, tornando-os capazes de se adaptarem às exigências de uma sociedade moderna e em constante evolução, ao desenvolvimento de conhecimento, de capacidades e atitudes que lhes permitam saber, saber fazer, saber ser, saber estar, saber viver em sociedade, tornando-se pessoas autónomas, responsáveis e cidadãos ativos.

A estrutura do documento compreende uma breve caracterização e identificação do Agrupamento, o diagnóstico do ambiente interno e externo e, considerando as metas a atingir, a definição das linhas de atuação. O seu conteúdo expressa os valores definidos que se adequam aos objetivos e à sua missão.

Tratando-se de um documento aberto, dinâmico e atualizável, o Projeto Educativo (PE) está em consonância com outros documentos estruturantes do Agrupamento, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria e de Autoavaliação da escola. O documento inscreve-se numa lógica de continuidade de projetos e planos que estão em vigor e que estarão sujeitos a um processo de monitorização, durante o período de execução do Projeto Educativo, e toda essa síntese e interação entre documentos refletirá a sua identidade.

PARTE I

CONTEXTO E DIAGNÓSTICO

1.1- O Contexto

O Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo abrange todo o território do concelho que lhe dá o nome. Foi constituído no ano letivo de 2010/2011 a partir da Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010, de 14 de Junho, na qual foi institucional e legalmente enquadrada a possibilidade de serem criados e reorganizados agrupamentos de escolas desde a Educação Pré-escolar até ao 12.º ano de escolaridade.

Assim, por despacho do Sr. Secretário de Estado da Educação, de 25 de Junho de 2010, foi criado, com efeitos a 1 de Agosto de 2010, o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, resultante da agregação das duas unidades de gestão existentes até então: Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo e Escola E.B. 2,3/S de Penalva do Castelo.

Integra, atualmente, a Escola EB3/S de Penalva do Castelo (Escola Sede), a Escola Básica Integrada de Ínsua, a Escola Básica do 1.º Ciclo de Roriz, as Escolas Básicas do 1.º Ciclo com Pré-escolar (Castelo de Penalva e Sezures) e um Jardim-de-Infância (Corga).

Aposta-se na qualidade e inovação pedagógica do Agrupamento que se quer de todos e para todos, no espírito de equipa manifestado pela comunidade escolar, na convicção de que o sucesso educativo tem implicações decisivas na cidadania e no progresso do concelho e da região e que o sucesso é um processo partilhado por várias pessoas que, implicadas no mesmo e através de várias tentativas bem-sucedidas e menos bem-sucedidas, vão caminhando em direção a um futuro que se acredita ser melhor.

1.1.1. Caracterização do meio

O concelho de Penalva do Castelo encontra-se localizado na região Centro (interior), pertencendo à sub-região de Viseu - Dão - Lafões.

O território administrativo de Penalva do Castelo tem sede na vila de Penalva do Castelo e é constituído por cerca de 75 lugares e onze freguesias: Castelo de Penalva, Esmolfe, Germil, Ínsua, Lusinde, Pindo, Real, Sezures, Trancozelos, União das Freguesias de Antas e Matela e União das Freguesias de Vila Cova do Covelo e Mareco.

Com uma área total de 134,3 km² e uma densidade populacional de 60 Hab./ km², o Concelho apresentou, no ano de 2011, uma população residente de 8001 habitantes, 56% de mulheres e 44% de homens.

Do ano de 2001 para o de 2011 houve uma variação, para menos, da população

residente na ordem dos 11,7%, indicativa da perda de população ocorrida nas últimas décadas. É no escalão etário que compreende idades entre os 25 e os 65 anos que se concentra a maior parte da população. O índice de envelhecimento indica que no nosso concelho há uma percentagem elevada de população idosa.

Em termos educacionais, a taxa de analfabetismo situava-se nos 16%, representando quase o dobro da verificada a nível nacional e superior à Região Centro e à NUT III Dão- Lafões. A maior parte da população completou apenas o 1.º ciclo (45,0%), seguindo-se aqueles que não completaram nenhum grau de ensino (19%).

O concelho possui, como espaços públicos de lazer, a Biblioteca Municipal, o Pavilhão Municipal, o Estádio Municipal, o Complexo Desportivo das Piscinas Municipais, múltiplos polidesportivos descobertos e associações recreativas.

Regista uma significativa atividade agrícola, com destaque para o cultivo da vinha, da maçã, salientando-se a maçã Bravo de Esmolfe, a produção de azeite e a produção artesanal de queijo.

Existe alguma diversidade industrial, ligada a empresas de pequena dimensão e pouco significativas na estrutura económica da região. Estas estão ligadas à extração dos recursos naturais: granito, feldspatos, madeira e resina ou transformação de matérias-primas, realçando-se as atividades associadas ao processamento de vinhos ou azeite, de carácter mais sazonal. A construção civil ou atividades relacionadas - carpintaria, serralharia, marcenaria, disseminadas pelo concelho, são as que criam mais postos de trabalho, embora também de reduzida dimensão.

1.2 - Recursos Humanos

1.2.1. Alunos

À semelhança do que se passa noutras escolas de zonas interiores e mais desertificadas do país, o número de alunos do Agrupamento tem sofrido ao longo dos últimos anos um decréscimo significativo. Realce-se que em 2011 o número era de 1057 alunos e nos últimos anos tem rondado os 830 alunos.

No quadro que se segue discrimina-se a evolução da frequência, por ano de escolaridade e total, desde 2020/2021 até 2023/2024, com referência ao início de cada ano letivo.

Ano Letivo	Pré-Escolar	1.º CEB	2.ºCEB	3.ºCEB	Secundário Regular	Secundário Profissional	Total
20/21	132	195	107	184	132	69	819
21/22	134	210	119	179	125	68	835
22/23	137	210	111	172	114	50	794
23/24	141	214	110	180	104	51	800

A diminuição do número de alunos tem levado, naturalmente, ao reajustamento da rede e provocado condicionamento a nível das ofertas que se podem proporcionar aos alunos, sobretudo a nível do ensino secundário, uma vez que é neste nível de ensino que os alunos fazem opções significativas no seu percurso escolar.

ANO	ESCALÃO A	ESCALÃO B	ESCALÃO C	%
2020/2021	75	83	47	42*
2021/2022	140	187	125	54
2022/2023	161	197	118	59,9
2023/2024	121	169	108	49,8

A percentagem de alunos apoiados pelos Serviços de Ação Social Escolar no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário tem variado, nos últimos três anos letivos, entre 49.8 % e 59,9%.

*No ano letivo 2020/2021 não estão compreendidos os dados dos alunos da Educação Pré-escolar nem do 1.º CEB uma vez que são tratados pela Autarquia.

1.2.2. Encarregados de Educação

O quadro seguinte mostra a Situação Profissional dos Encarregados de Educação por nível de ensino. Assim podemos analisar que 69 dos encarregados de educação trabalham por conta própria; 445 trabalham por conta de outrem e 229 não dão indicação à escola de trabalharem por conta própria nem por conta de outrem. A maioria dos Encarregados de Educação trabalha por conta de outrem. No entanto, um elevado número integra-se na categoria “Outros”.

Situação Profissional dos Encarregados de Educação - 2023

Ciclo	Por conta própria		Por conta de outrem		Outros
	Pai	Mãe	Pai	Mãe	
Pré-escolar	5	8	7	72	49
Básico	1	42	54	230	177
Secundário	0	13	8	80	3
TOTAL	69		445		229

Habilitações Académicas dos Encarregados de Educação

Da análise do quadro podemos verificar que 57,6% dos pais possuem habilitações do Ensino Secundário ou superiores, o que é uma taxa significativa num meio rural e tão interior como o deste Concelho. É de preocupar, ainda, que 1,6% dos Encarregados de Educação não tenham habilitações. É necessário proceder ao esclarecimento dos 4,3% dos Encarregados que possuem formação desconhecida, devendo ser feito um esforço de clarificar esta situação.

Tipo de Habilitação	Pré-escolar			Básico			Secundário			Total	%
	Pai	Mãe	Total	Pai	Mãe	Total	Pai	Mãe	Total		
Doutoramento	1	3	4	1	12	13		3	3	20	57,6
Licenciatura	4	24	28	5	113	118	1	23	24	170	
Bacharelato		1	1		2	2		1	1	4	
Pós-graduação	1	1	2		6	6		2	2	10	
Ensino Secundário	6	41	47	23	141	164	7	39	46	257	36,5
9.º ano	2	27	29	13	106	119	2	35	37	185	
6.º ano	1	12	13	5	36	41	1	23	24	78	
4.º ano	1	4	5	2	12	14		10	10	29	4,3
Formação desconhecida		2	2	5	20	25		7	7	34	
Outra	3	7	10	1	1	2	1		1	13	1,6
Total	19	122	141	55	449	504	12	143	155	800	100

1.2.3. Pessoal Docente

O Quadro seguinte apresenta a evolução numérica, por categorias, do número de professores em serviço no Agrupamento, entre o ano letivo de 2020/2021 e 2023/2024. Os números referem-se a professores efetivamente em serviço a 31 de dezembro de cada ano letivo, ou substituídos por doença, não estando incluídos os professores do quadro em serviço noutras escolas, por ausência de componente letiva.

ANO LETIVO	QUADRO	TERMO	TOTAL
20/21	108	18	126
21/22	104	14	118
22/23	107	14	121
23/24	105	13	118

1.2.4. Pessoal Não Docente

O quadro seguinte evidencia o pessoal não docente em serviço no Agrupamento, nos anos letivos entre 2020/2021 e 2023/2024.

ANO LETIVO	ASSISTENTES TÉCNICOS		ASSISTENTES OPERACIONAIS		TOTAL
	MIN. EDU.	AUTARQUIA	MIN. EDU.	AUTARQUIA	
20/21	8	3	40	11	62
21/22	8	3	40	13	64
22/23	0	11	0	54	65
23/24	0	11	0	62	73

É de referir que todo o pessoal não docente está afeto ao quadro da Autarquia e assegura o enquadramento das crianças nas Atividades de Animação e Apoio à Família. Algumas escolas fazem o acolhimento das crianças entre as 7H30 e as 18H00, sendo estes horários ajustados anualmente às necessidades dos pais.

Outros Técnicos:

O Agrupamento de escolas tem SPO (Serviços de Psicologia e Orientação), com dois psicólogos contratados: um a tempo inteiro e outro a tempo parcial.

No âmbito das Medidas de Promoção do Sucesso Educativo foram afetos ao Agrupamento uma Terapeuta da Fala e uma Educadora Social.

De referir, ainda, que a entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) é a autarquia. Há ainda técnicos especializados/professores contratados que asseguram as AEC e a Formação Técnica dos Cursos Profissionais.

1.3 - Funcionamento global do Agrupamento

O Agrupamento procura responder, de acordo com as suas características, aos interesses e necessidades dos alunos. Para além dos currículos gerais, o Agrupamento proporciona também um conjunto de percursos formativos.

1.3.1. Oferta formativa e educativa

Para dar resposta aos diferentes públicos, tem sido organizada nas escolas que integram o Agrupamento uma oferta formativa diversificada que, para além dos grupos de educação pré-escolar e das turmas do ensino regular, no ensino básico passa pela oferta do Ensino Articulado da Música e no ensino secundário pela oferta de Cursos Profissionais.

O desenho curricular/carga horária dos diferentes ciclos/cursos consta nos normativos legais onde se enquadram, sendo publicitado anualmente na página *online* do Agrupamento. No caso dos cursos profissionalizantes, o desenho curricular/distribuição da sua carga letiva encontra-se arquivado no dossiê técnico-pedagógico referente a cada curso/turma.

1.3.2. Educação Inclusiva

O compromisso com a construção de uma escola inclusiva é um desígnio nacional e um desafio para o qual TODOS estão convocados. O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, propõe uma mudança de paradigma na abordagem das necessidades dos alunos

na escolaridade obrigatória numa escola que se deseja inclusiva, para todos e para cada um. A nova legislação propõe diferentes níveis de medidas educativas para responder à diversidade de cada um dos alunos. Estas medidas educativas estão agrupadas em três níveis distintos de intervenção: universais, destinadas a todos os alunos com o objetivo de promover a participação e melhoria das aprendizagens; seletivas, a serem aplicadas aos alunos cujas necessidades de aprendizagem não foram suprimidas pelas medidas universais; e as adicionais, para alunos com dificuldades acentuadas e persistentes.

São objetivos centrais do Agrupamento promover a equidade e o sucesso escolar e garantir a todos os alunos, nas diferentes ofertas de educação e formação, o acesso a uma cultura científica e artística de base humanista, como está definida no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O Agrupamento dispõe dos seguintes recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, Centro de Apoio à Aprendizagem, Serviço de Psicologia e Orientação Social, Gabinete de Apoio ao Aluno e Serviço Social. Dentro da comunidade, o Agrupamento colabora, ainda, de forma permanente, na promoção do sucesso educativo e da inclusão, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penalva do Castelo.

1.3.3 Equipa Multidisciplinar

A equipa multidisciplinar de prevenção e intervenção disciplinar é uma equipa constituída para acompanhar em permanência os alunos, designadamente aqueles que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou gravemente violadores dos deveres do aluno ou se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas previstos no Estatuto do Aluno, pautando as suas intervenções nos âmbitos da capacitação do aluno e da capacitação parental (Lei n.º 51/2012). A equipa permanente é constituída por um Psicólogo, um elemento da Direção e os Coordenadores de Departamento da Educação Pré-escolar, do 1.º Ciclo, da Educação Especial e dos diretores de turma.

1.4 – Resultados Escolares

1.4.1. Avaliação interna

No final de cada semestre realiza-se uma análise dos resultados obtidos pelos alunos nos diferentes departamentos, com o contributo dos diferentes grupos disciplinares. Essa análise visa conhecer o Sucesso Global atingido pelos alunos a nível da eficácia por Ano e Ciclo assim como da qualidade dos resultados no Ensino Secundário. Esses dados são comparados com os dos semestres homólogos dos anos anteriores e permitem a definição de estratégias internas com vista à melhoria dos resultados obtidos. A Educação Pré-escolar produz também um relatório baseado nas competências adquiridas e em aquisição que nos conduzem à implementação de medidas com vista à ultrapassagem precoce dos problemas detetados, nomeadamente a nível da terapia da fala.

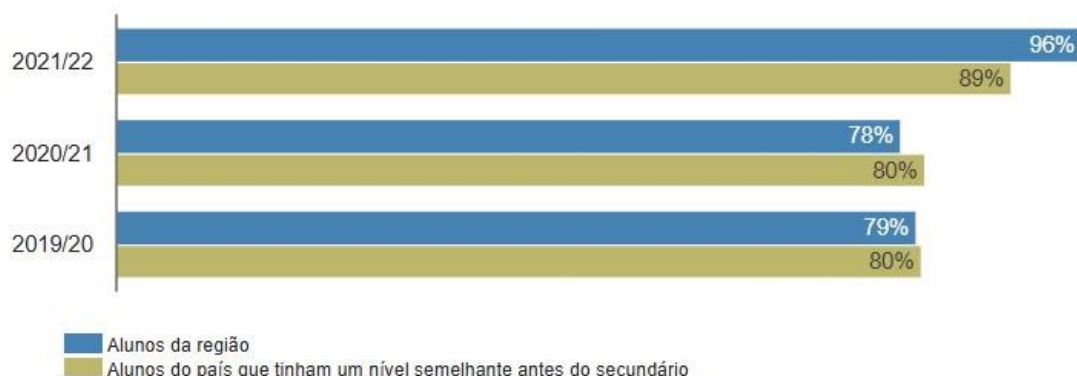
Número de alunos retidos por nível de escolaridade

NÍVEIS DE ENSINO	ANO LETIVO 2020/2021	ANO LETIVO 2021/2022	ANO LETIVO 2022/2023
1.º CEB	3	2	8
2.ºCEB	0	0	0
3.ºCEB	3	3	8
SECUNDÁRIO	2	4	15

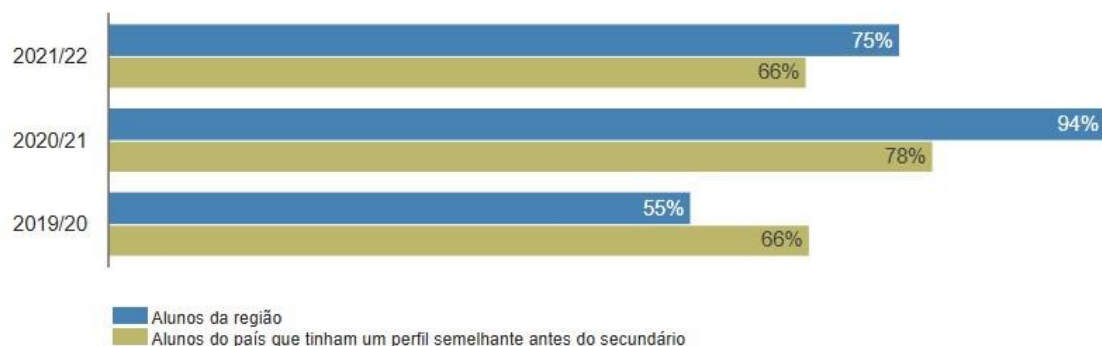
1.4.2. Avaliação externa

A nível da avaliação externa a escola procede à sua análise e tenta posicionar-se nos resultados obtidos a nível nacional elaborando uma comparação que se pretenda ser o mais aproximada possível.

Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos ⓘ



Percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos ⓘ



Infoescolas - Estatísticas do Ensino Secundário

2- Projetos

As escolas do Agrupamento de Penalva do Castelo têm participado nos últimos anos em diversos projetos, de âmbito concelhio, nacional e/ou internacional, criando uma dinâmica que trouxe mais-valias à escola, quer do ponto de vista da inovação, quer na partilha de boas práticas pedagógicas assim como no estabelecimento de parcerias.

Estes projetos têm permitido melhores aprendizagens, o acesso a equipamentos e experiências diferentes e também à promoção da escola enquanto elemento ativo do concelho de Penalva do Castelo. Proporcionaram aos alunos oportunidades de valorização pessoal, de ocupação plena dos seus tempos escolares, de enriquecimento das aprendizagens curriculares, ao mesmo tempo que se assumiram como formas de educação para uma cidadania mais informada e participativa e para fomentar a solidariedade, o espírito de tolerância e o interculturalismo.

Projetos em que o Agrupamento está envolvido		
Âmbito Internacional	Âmbito Nacional	Âmbito Concelhio/Agrupamento
Escola Acreditada em Erasmus+ KA1 Educação Escolar	Desporto Escolar Bibliotecas Escolares/Plano Nacional de Leitura Sistema Integrado de Gestão Escolar Parlamento dos Jovens Projeto MAIA – Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica Projeto EPIS – Mediadores Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar: Tutorias; Mentorias; Melhorar o envolvimento das famílias - Assembleia Municipal Jovem	Projeto de Promoção e Educação para a Saúde Promoção do Sucesso Educativo Projeto “Caminho dos Galegos” Jornal do Agrupamento “PENA JOVEM” Projetos Intermunicipais CIM Viseu Dão Lafões: Laboratório Móvel das Ciência; Descobre e Explora em Viseu Dão Lafões; Descobrir e Aprender em Viseu Dão Lafões; O Futuro é Amanhã!; Pisa for Schools

3 - Redes, Parcerias e Protocolos

O Agrupamento tem constituído parcerias e protocolos com diversas entidades e instituições, das quais se destacam:

- Câmara Municipal de Penalva do Castelo
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Centro Regional da Segurança Social de Penalva do Castelo
- Centro de Formação - EDUFOR (Formação de Pessoal Docente e Não Docente)
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo
- Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo

- Empresas várias, de acordo com as áreas dos cursos profissionais
- UCSP Penalva do Castelo (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados)
- GNR, incluindo protocolos ministeriais
- Bombeiros Voluntários de Penalva do Castelo
- Banda Musical e Recreativa de Penalva do Castelo
- Instituto Português da Juventude (IPJ)
- Associação do Desenvolvimento do Dão;
- CIM Viseu Dão Lafões;
- Escola Segura;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penalva do Castelo
- Conservatório de Música de Ferreirim;
- Futebol Sport Clube de Penalva do Castelo;
- Instituto Jean Piaget;
- Instituto Politécnico de Viseu.

4 - Diagnóstico Estratégico - Matriz SWOT

(Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

O diagnóstico estratégico é um instrumento de gestão imprescindível (...) tem por objetivo avaliar os fatores internos e externos de uma organização de modo a prever as alterações que se operam e preparar-se para agir.” (Azevedo et al, 2011)

A avaliação diagnóstica, que a seguir se apresenta, decorre da análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) elaborada com recurso a várias fontes de evidência que passamos a expor:

- Resultados da avaliação publicados pelo Ministério da Educação;
- Resultados das avaliações intermédias realizadas no Conselho Pedagógico, tratamento de dados ao nível dos Departamentos Curriculares;
- Os Relatórios de Análise dos Resultados Escolares;
- Informações recolhidas na Comunidade Educativa: pessoal docente, discente e não docente, Pais/Encarregados de Educação e Parceiros Educativos através das suas estruturas representativas;
- Caracterização do Agrupamento;
- Plataforma Inovar;
- Plano de Desenvolvimento Social 2019-2022 elaborado pelo Conselho Local de Ação Social de Penalva do Castelo.

Esta análise pretende uma breve descrição das áreas de ação da escola que necessitam de melhoria e daquelas que devem ser reforçadas. Os resultados deste diagnóstico encontram-se sistematizados numa matriz síntese – matriz SWOT.

ANÁLISE EXTERNA	
AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
Dispersão territorial inerente à constituição do Agrupamento; Diminuição da população escolar; Longos períodos de permanência dos alunos na escola; Escolha desadequada do percurso escolar, de alguns alunos; Parque informático desatualizado; Sobrecarga de trabalho burocrático dos órgãos de gestão, dos docentes e dos assistentes técnicos; Alterações significativas na estrutura familiar dos alunos; Pouco envolvimento dos pais e Encarregados de Educação na vida da escola e no acompanhamento dos seus educandos; Baixa escolaridade de alguns progenitores dos alunos; O elevado desemprego e a pouca oferta de emprego levam a que os alunos desistam da conclusão do 12.º ano, quando atingem 18 anos, com o intuito de começar a trabalhar, quase sempre no estrangeiro.	Envolvimento do Agrupamento em diversos projetos; Estabilidade no corpo docente; Educação inclusiva; Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; Formação dos professores; Aumento progressivo das expectativas dos alunos e das famílias; Aumento dos níveis de escolaridade dos Encarregados de Educação; Implementação de plataformas que visem dinamizar a gestão pedagógica e administrativa; Parcerias constituídas com diversas instituições da comunidade.
ANÁLISE INTERNA	
PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Sequencialidade débil entre níveis de educação e ensino que ainda não se reveste de uma ação sistemática; Implementar medidas para diminuir o desvio entre as classificações internas e as externas; Alguns resultados ainda abaixo do esperado; Falta de hábitos de estudo e de trabalho sistemático por parte de alguns alunos; A sala de estudo não é utilizada de forma sistemática pelos alunos;	Desenvolvimento de práticas pedagógicas assentes em trabalho colaborativo; Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar, designadamente o Projeto EPIS e o PNPSE; Valorização da dimensão “educação para a cidadania”, no quotidiano escolar; Diversidade de oferta de apoios educativos;

Reduzido e obsoleto parque tecnológico em função das necessidades atuais e o respetivo espaço para o alocar. Reconhecimento da importância dos apoios por parte dos alunos; Poucos alunos que frequentam o ensino profissional desejam prosseguir estudos; Abandono escolar associado a populações específicas; Iniciativas destinadas à orientação vocacional envolvendo Serviços de Psicologia e Orientação, tendo em vista um melhor esclarecimento dos alunos na transição do 3.º ciclo do Ensino Básico para o Ensino Secundário Poucas possibilidades de ações de formação certificadas/ creditadas, realizadas em contexto local e dirigidas ao pessoal docente; Poucas possibilidades de ações de formação certificadas/ creditadas, realizadas em contexto local e dirigidas ao pessoal não docente; Falta de ações de formação específica direcionada aos animadores que normalmente acompanham as atividades da <i>componente de apoio à família</i>, ao nível da educação pré-escolar. Falta de acompanhamento do percurso dos antigos alunos da Escola Sede. Relatório avaliação externa. Envolvimento dos diferentes intervenientes nos processos de decisão que possibilite uma visão estratégica de desenvolvimento comumente partilhada pelos diferentes atores educativos. Rentabilização dos recursos bibliotecários em prol do desenvolvimento das aprendizagens das crianças e dos alunos, contribuindo para a diminuição das assimetrias verificadas ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino mais afastados da escola sede. Desenvolvimento de estratégias diversificadas de ensino e de aprendizagem centradas na promoção do espírito crítico, da resolução de problemas e do trabalho em equipa. Aprofundamento da vertente formativa da avaliação, com efeito na autorregulação das	Existência de serviços técnico-pedagógicos de apoio à ação educativa; Melhoria dos resultados escolares e diminuição do desvio entre a avaliação interna e externa; Existência de projetos plurianuais e inovadores com impacto na comunidade escolar; Plano de formação competente na resposta a contextos emergentes; Articulação entre: os órgãos de gestão e as estruturas intermédias; os DT/CT/PTT/Educadores e EE e outras entidades; Parcerias estratégicas estabelecidas com entidades públicas ou privadas promotoras do desenvolvimento dos PIT e da FCT; Associações de Pais, nas escolas do Agrupamento, com dinâmicas próprias e contextualizadas, assumindo-se como parceiros do AEP. Relatório avaliação externa Visão estratégica definida no projeto educativo do Agrupamento orientada por eixos de ação e princípios que convergem para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Ação dos diretores de turma no incentivo à melhoria das aprendizagens dos alunos, na resolução de problemas e dificuldades, na informação e comunicação e na ligação às famílias. Desenvolvimento de parcerias e protocolos relevantes com entidades externas que têm contribuído para as aprendizagens e para o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos. Realização de atividades que promovem o bem-estar e garantem o desenvolvimento pessoal e social das crianças e dos alunos.
--	--

aprendizagens e no ajustamento de processos e estratégias de ensino. Implementação de estratégias promotoras do sucesso educativo, conducentes à melhoria global dos resultados académicos. Envolvimento dos alunos na dinâmica de melhoria do Agrupamento através de uma estratégia organizada e sistemática de auscultação pelas lideranças.	Oferta educativa e formativa ajustada às necessidades e expectativas dos alunos, das famílias e da comunidade envolvente. Concretização de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão com impacto no desenvolvimento de uma cultura inclusiva e na melhoria das aprendizagens dos alunos de contextos socioeconómicos mais desfavorecidos. Resultados escolares sustentáveis dos alunos do 2.º ciclo do ensino básico, sempre superiores à média nacional. Reconhecimento do contributo do Agrupamento para o desenvolvimento da comunidade local pela via académica, profissionalizante e pelas iniciativas de cariz artístico, cultural, solidário e desportivo.
---	--

PARTE II

NÚCLEO ESTRATÉGICO DO PROJETO EDUCATIVO

CAPÍTULO 1 – PROJETO ORIENTADOR DA AÇÃO

Este capítulo refere-se ao núcleo central do Projeto Educativo e inclui a missão, a visão para o Agrupamento e o plano estratégico de intervenção.

A missão é o resultado do enquadramento decorrente de vários normativos: Constituição da República Portuguesa, Lei de Bases do Sistema educativo, Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Estratégia da Educação Inclusiva.

A visão reflete o contributo dos diferentes atores educativos e parceiros relativamente àquilo que se pretende que o Agrupamento atinja num horizonte temporal mais alargado.

Em linha com a missão e com a visão e de acordo com o diagnóstico elaborado com a colaboração da comunidade educativa, definiram-se os eixos de ação.

Para cada eixo estratégico de intervenção, definiram-se objetivos estratégicos, os quais se devem constituir como referencial para a construção do plano anual e plurianual de atividades.

Por sua vez, as metas respondem aos objetivos e os respetivos indicadores de avaliação e meios de verificação irão permitir medir o grau de consecução do objetivo e da concretização da meta.

Consideram-se a Visão e a Missão o conjunto das ideias, imagens e valores que devem fundamentar o comportamento das pessoas na organização escolar, de forma partilhada e corresponsável, tendo em vista a sua melhor inserção no meio e a prestação de um serviço público de qualidade.

1. Princípios orientadores

Ao longo da sua escolarização, e em todas as áreas do saber, deverão ser proporcionadas aos alunos oportunidades que permitam desenvolver competências e exprimir valores, analisando criticamente as ações que deles derivam, e tomar decisões com base em critérios éticos.

O regime de autonomia, administração e gestão dos agrupamentos de escolas constitui um dos meios para que a escola cumpra a sua missão, regendo-se pelos seguintes princípios gerais:

- **A equidade**
- **A inclusão**
- **A participação**
- **A transparência**
- **A democraticidade**
- **A responsabilidade e prestação de contas**

Tendo como referencial o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo privilegiará um modelo de escolaridade que vise a qualificação individual e a cidadania democrática, assente nos seguintes princípios:

- A. **Base humanista** – habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

- B. **Saber** – desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo; toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

- C. **Aprendizagem** – promover intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida, através de aprendizagens essenciais e da ação educativa.

- D. **Inclusão** – ser promotor de equidade e democracia que agregue a diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional; todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

- E. **Coerência e flexibilidade** – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação através uma ação educativa coerente e flexível, o que implicará a gestão flexível do currículo e o trabalho conjunto dos professores e educadores para explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

- F. **Adaptabilidade e ousadia** – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

- G. **Sustentabilidade** – formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

- H. **Estabilidade** – Educar para um perfil de competências alargado, inscrito no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* permitirá fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

Com base nos princípios atrás referidos, a autonomia, a administração e a gestão dos agrupamentos de escolas organizam-se de modo a:

- Promover o sucesso e prevenir o abandono escolar
- Desenvolver o serviço público de educação
- Desenvolver a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares
- Promover a equidade social, criando as condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos
- Assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional
- Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina
- Observar o primado dos critérios pedagógicos sobre os de natureza administrativa
- Assegurar a estabilidade e a transparência da gestão e administração escolar
- Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa

2. Missão

Em conformidade com os princípios orientadores, a missão do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo consiste em responder às necessidades do seu território educativo, oferecendo respostas educativas diferenciadas, em todos os níveis de educação e de ensino, que valorizem as dimensões humanista, científica, artística, desportiva, tecnológica, a educação inclusiva, a educação para a cidadania, a educação para a saúde, bem-estar e ambiente, a inovação pedagógica e a aposta no ensino profissional nas áreas que respondam às necessidades da comunidade, dos

empregadores e do País.

É ainda missão do Agrupamento garantir um serviço educativo público de excelência, através da prestação de um ensino de qualidade, visando a formação integral dos alunos e contribuindo para o seu sucesso escolar e pessoal, promover uma educação para a cidadania ativa, sustentada na capacidade de resposta à mudança, promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes, bem como contribuir para o desenvolvimento da comunidade em que se insere.

3. Visão

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo seja reconhecido como uma organização educativa de excelência, inclusiva e democrática, que valoriza todos e implemente o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, contribuindo para a formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis, empreendedores, cultos e solidários, com repercussões ao nível da comunidade.

4 Valores

No que concerne a valores, também este PEAEP se cruza com os valores da Estratégia Nacional para a Cidadania e com os valores do PASEO.

Assim, valoriza-se a Cidadania, no respeito pela diversidade humana e cultural e na defesa e prática interventiva dos direitos humanos, na aprendizagem da capacidade de negociar a resolução de conflitos, da solidariedade, da sustentabilidade ecológica; a Excelência e Exigência, no rigor, na superação, no trabalho bem feito, na resiliência perante as dificuldades, na consciência de si e dos outros, na sensibilidade e na solidariedade para com os outros; a Responsabilidade e Integridade, no respeito a si mesmo e aos outros, no saber agir eticamente, na obrigação de responder pelas próprias ações, em função do bem comum; a Curiosidade, Reflexão e Inovação, em querer aprender mais, em desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; a Liberdade, manifestando a autonomia pessoal.

5. Qualidade da Educação e Formação Profissional

“O Quadro EQAVET, instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade, assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais), e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.”

(in Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET)

O Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo assumiu, como prioritário, o alinhamento com o referido quadro de referência.

Com a implementação deste Sistema de Garantia da Qualidade, a entidade pretende afirmar a qualidade, com a construção de uma cultura organizacional de melhoria contínua.

O processo de alinhamento com o EQAVET constitui, por outro lado, um instrumento crucial para a definição das políticas educativas, na condução da sua Missão e Visão, configuradas no seu Projeto Educativo de forma contínua.

6. Eixos estratégicos de intervenção

O Projeto Educativo incide em três eixos estratégicos de intervenção que permitem projetar um trabalho coerente e articulado, fundamental para a promoção da qualidade e excelência da Escola. A partir de cada eixo serão definidos objetivos, estratégias, indicadores de avaliação, meios de verificação e os responsáveis que permitam atingir as metas desejadas. No final de cada ano letivo, será realizada uma avaliação da consecução dos objetivos propostos.

Os eixos estratégicos de intervenção foram definidos a partir da análise do contexto educativo e da reflexão sobre os “pontos fortes” e as “áreas de melhoria” da organização e do desempenho do Agrupamento, apontadas no Relatório da Avaliação Externa das Escolas, datado de março de 2022. Estes eixos foram considerados relevantes por abrangerem dimensões organizacionais centrais e são:

1. Liderança e gestão
2. Prestação do serviço educativo

Eixos Estratégicos de Intervenção	Campo de intervenção
Eixo 1 – Liderança e gestão	Visão e estratégia
	Liderança
	Gestão
	Autoavaliação e melhoria
Eixo 2 – Prestação do serviço educativo	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e jovens
	Oferta educativa e gestão curricular
	Ensino, aprendizagem e avaliação
	Planificação e acompanhamento da prática educativa e letiva
Eixo 3 – Resultados	Resultados Académicos
	Resultados sociais
	Reconhecimento da comunidade

Para a sua consecução, apresentam-se, em anexo, por cada eixo e campos de intervenção, os objetivos, as estratégias, as metas, os indicadores de avaliação, os meios de verificação e os responsáveis.

CAPÍTULO 2 – AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PE

A avaliação do Projeto Educativo será realizada pela secção de acompanhamento dos instrumentos de orientação estratégica do Agrupamento, em articulação com a equipa de Autoavaliação. Os relatórios deverão ser apresentados ao Conselho Geral.

A avaliação do projeto tem como objetivo medir o grau de realização das ações, medidas e atividades explanadas no plano estratégico. Partindo desta informação, poderemos verificar as metas alcançadas e os objetivos concretizados para melhorar e aperfeiçoar o projeto ao longo da sua vigência.

Fases de avaliação do projeto			
	Fase 1	Fase 2	Fase 3
	Avaliação inicial	Avaliação intermédia	Avaliação final
Calendário	Setembro de 2024	Sistemática e contínua	fevereiro a abril de 2026

Modalidades de avaliação			
	Diagnóstica	Formativa	Sumativa
Finalidades	Recolher informações sobre a avaliação que a comunidade educativa faz do documento, com vista a melhorar o documento antes da sua aprovação.	Acompanhamento e monitorização sistemática.	Avaliação Final. Identificação dos pontos fortes e fracos com vista à sua revisão para um novo ciclo.

	Critérios de avaliação do projeto			
	Relevância	Coerência	Eficácia	Impacto
Em que consiste?	Avaliar em que medida os objetivos definidos contribuem para resolver o problema.	Avaliar em que medida a cadeia de objetivos se articula numa lógica meio/fim.	Avaliar em que medida os resultados previstos no PE foram atingidos, quais os desvios e respetiva justificação.	Avaliar em que medida o objetivo do PE foi alcançado.
Questões Orientadoras	Os objetivos contribuem para resolver os problemas identificados?	Os objetivos estão bem definidos?	Os objetivos do PE foram alcançados? Quais os desvios? Porquê?	O objetivo foi atingido? Que alterações o PE produziu no contexto socioeconómico e na escola? Quem foram os principais beneficiários do PE?
Modalidades Avaliação	Diagnóstica, Formativa, Sumativa, intermédia e final.		Avaliação sumativa, intermédia e final.	
Instrumentos de avaliação	Questionário Grupos de trabalho Relatórios de avaliação e de monitorização			

CAPÍTULO 3 – DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é um documento estruturante do Agrupamento e por isso deve ser divulgado junto da comunidade escolar, junto dos diferentes parceiros e ainda às escolas vizinhas, de modo a contribuir para o desenvolvimento do trabalho em rede.

Deste modo, a divulgação far-se-á a nível interno e externo da seguinte forma:

Divulgação interna:

- Divulgação junto de todos os professores nas reuniões de departamento;
- Divulgação do PE junto do pessoal não docente através de reunião realizada para este efeito;
- Disponibilização aos Encarregados de Educação, através da página do Agrupamento;
- Divulgação aos alunos através dos diretores de turma e nas aulas de Educação para a Cidadania;
- Disponibilizar um exemplar em todas as escolas do Agrupamento, nas Bibliotecas e nos Serviços Administrativos.

Divulgação externa:

- Elaboração de um flyer com os aspetos fundamentais do PE;
- Divulgação do PE na página do Agrupamento;
- Envio do PE à Autarquia e diferentes parceiros;
- Divulgação das atividades na comunicação social e nas redes sociais;

NOTA FINAL

Espera-se que este Projeto Educativo contribua para uniformizar os planos de ação, mobilizando a generalidade dos atores da comunidade educativa na procura sistemática das melhores estratégias, tendo em vista dar uma resposta de qualidade ao que é expectável por toda a comunidade.

Este *Projeto Educativo* tem a vigência de três anos, de 2023/24 a 2025/2026, e, depois de validado pelo Conselho Pedagógico, na reunião ___ de ----- de 2024 e aprovado em Conselho Geral, na reunião de ----- de 2024.

Projeto revisto no Conselho Pedagógico de ----- de ----- de 2024.

Aprovado na reunião do Conselho Geral de ----- de ----- de 2024

Fontes:

- **Plano de Desenvolvimento Social 2019-2022**, elaborado pelo Conselho Local de Ação Social de Penalva do Castelo, https://www.cm-penalvadocastelo.pt/informacoes/documentos-online/#all_0-551-wpfd-documentos-estrategicos
- **Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação. Guião de Apoio** Azevedo, Rui (Coordenador) e al., 2011
- **Infoescolas-Estatísticas do Ensino Básico e Secundário**, <https://infoescolas.mec.pt>

Legislação:

- Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº46/86), de 14 de outubro;
- Decreto-Lei nº 43/89, de 3 de Fevereiro;
- Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril;
- Decreto-Lei nº224/2009, de 11 de Setembro;
- Decreto-Lei nº137/2012 de 2 de julho;
- Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho;